

M. amo sr J. Jacinto de Lenc.

10. 1867
(Dr. Christiano Frederico de Aragão
Mozes)

Recibi a sua carta e muito e mto.
agradeço as boas e expensas
que me dirige: acreditando
igualmente, que muito pronto he
para os seus que me emude.

Nas fri revelações particular
de sua vida que eu he vienne: o
que ope das coisas, que que
he todos o tubos e eu tanto co
de o gosto em as voluntarias, D F
mpe mnto o meu recumbem.

com as letras q' tao generosa
me tem dado a sua. E
quando fosse separado de m vi
or era vt. seu d'pno, pela a
mi

vade que me tem de saber.
de algum dia the better, entao
cum doo? me mas, the mon-
toner, que mas com injus-
to non temario nas avencas,
que avans: poi que mesmo
aus. dahi e p' renovar que
nunca o devias fazer, tem vin-
do circumstancias que me das de
lapondaveis.

A morte de Rei e infante fer
agui profunda impressao. A
causa e quasi da conviccao
geral: o tempo agora. motivaes
-thens daes agradeam no. as cu-
bruney e v'te e q'iam e retribuem
Elles vad vivande e p'pivelud.
De uno me offerem de o p'puder p'ris-
tas; e accorde me
Nov 11 de 10th. 1861 cum m. obje rembeid
Saud. e Gustar Justica. Tres. de Brayadon.
e Luis B. B. B.

Fajal Don Monar-

10bro 11 - 61 -